

**LE QUATTRO STAGIONI
(AS QUATRO ESTAÇÕES)
ANTONIO VIVALDI**

**LA PRIMAVERA
(A PRIMAVERA)**

ALLEGRO

Giunt' è la Primavera e festosetti

Chegada é a Primavera e festejando

La Salutan gl' Augei con lieto canto,

A saúdam as aves com alegre canto,

E i fonti allo Spirar de' Zeffiretti

E as fontes ao expirar de Zéfiros

Con dolce mormorio scorrano intanto.

Correm com doce murmúrio, no entanto:

Vengon' coprendo l'aer di nero amanto

Uma tempestade cobre o ar com negro manto

E Lampi, e tuoni ad annuntiarla eletti

Relâmpagos e trovões são eleitos a anunciá-la;

Indi tacendo questi, gl' Augelletti

Logo que ela se cala, as avezinhas

Tornan di nuovo al lor canoro incanto:

Tornam de novo ao canoro encanto.

LARGO

E quindi sul fiorito ameno prato

Diante disso, sobre o florido e ameno prado,

Al caro mormorio di fronde e piante

Ao agradável murmúrio das folhas

Dorme 'l Caprar col fido can' à lato.

Dorme o pastor com o cão fiel ao lado.

ALLEGRO

Di pastoral Zampogna al suon festante

Da pastoral Zampónia ao Suon festejante

Danzan Ninfe e Pastor nel tetto amato

Dançam ninfas e pastores sob o abrigo amado

Di primavera all'apparir brillante.

Da primavera, cuja aparência é brilhante.

**L'ESTATE
(O VERÃO)**

ALLEGRO NON MOLTO — ALLEGRO

Sotto dura stagion dal sole accesa

Sob a dura estação, pelo Sol incendiada,

Langue l'huom, langue 'l gregge, ed arde 'l pino,

Lânguidos homem e rebanho, arde o Pino;

Scioglie il cucco la voce, e tosto intesa

Liberta o cuco a voz firme e intensa,

Canta la tortorella e 'l gardellino.

Canta a corruíra e o pintassilgo.

Zeffiro dolce spira, ma contesa

O Zéfiro doce expira, mas uma disputa

Muove Borea improvviso al suo vicino;

É improvisada por Borea com seus vizinhos;

E piange il Pastorel, perché sospesa

E lamenta o pastor, porque suspeita,

Teme fiera borasca, e 'l suo destino

Teme feroz borrasca: é seu destino [enfrentá-la].

ADAGIO — PRESTO — ADAGIO

Toglie alle membra lasse il suo riposo

Toma dos membros lassos o repouso

Il timore de' lampi, e tuoni fieri

O temor dos relâmpagos e os feros trovões;

E de mosche, e mosconi il stuol furioso:

E de mosquitos e moscas o tumulto furioso!

PRESTO

Ah che pur troppo i suoi timor sono veri

Ah! No mais o seu temor foi verdadeiro:

Tuona e fulmina il cielo grandinoso

Troa e fulmina o céu, e grandioso [o vendaval]

Tronca il capo alle spiche e a' grani alteri.

Ora quebra as espigas, ora desperdiça os grãos [de trigo].

**L'AUTUNNO
(O OUTONO)**

ALLEGRO

Celebra il Vilanel con balli e Canti

Celebra o aldeão com danças e cantos

Del felice raccolto il bel piacere

O grande prazer de uma feliz colheita;

E del liquor di Bacco accesi tanti

Mas um tanto aceso pelo licor de Baco

Finiscono col Sonno il lor godere

Encerra com o sono estes divertimentos.

ADAGIO MOLTO

Fa' ch' ogn' uno tralasci e balli e canti

Faz a todos interromper danças e cantos,

L' aria che temperata dà piacere,

O clima temperado é aprazível;

E la Staggion ch' invita tanti e tanti

E a estação convida a uns e outros

D' un dolcissimo sonno al bel godere.

Ao gozar de um dulcíssimo sono.

ALLEGRO

I cacciator alla nov'alba à caccia

O caçador, na nova manhã, à caça,

Con corni, Schioppi, e cani escono fuore

Com trompas, espingardas e cães, irrompe;

Fugge la belva, e Seguono la traccia;

Foge a besta, mas seguem-lhe o rastro.

Già Sbigottita, e lassa al gran rumore

Já exausta e apavorada com o grande rumor,

De' Schioppi e cani, ferita minaccia

Por tiros e mordidas ferida, ameaça

Languida di fuggir, mà oppressa muore.

Uma frágil fuga, mas cai e morre oprimida!

L'INVERNO

(O INVERNO)

ALLEGRO NON MOLTO

Agghiacciato tremar tra nevi argenti

Agitado tremor traz a neve argêntea;

Al Severo Spirar d'orrido Vento,

Ao rigoroso expirar do severo vento

Correr battendo i piedi ogni momento;

Corre-se batendo os pés a todo momento

E pel Soverchio gel batter i denti; di ioggia si dispera

Bate-se os dentes pelo excessivo frio.

LARGO

Passar al foco i di quieti e contenti

Ficar ao fogo quieto e contente

Mentre la pioggia fuor bagna ben cento

Enquanto fora a chuva a tudo banha;

ALLEGRO

Caminar sopra il ghiaccio, e a passo lento

Caminhar sobre o gelo com passo lento

Per timor di cader girsene intenti;

Pelo temor de cair neste intento.

Gir forte Sdrucciolar, cader a terra

Girar forte e escorregar e cair à terra;

Di nuovo ir sopra'l ghiaccio e correr forte

De novo ir sobre o gelo e correr com vigor

Sin ch'il ghiaccio si rompe, e si disserra;

Sem que ele se rompa ou quebre.

Sentir uscir dalle ferrate porte

Sentir ao sair pela ferrada porta,

Scirocco, Borea, e tutti i venti in guerra

Siroco, Borea e todos os ventos em guerra;

Quest'è'l verno, ma tal, che gioia apporte.

Que este é o Inverno, mas tal, que [só] alegria porta.

KANTATE AUF DEN TOD KAISER

JOSEPH DES ZWEITEN
(CANTATA APÓS A MORTE DO
IMPERADOR JOSEPH II)

LUDWIG VON BEETHOVEN

ARIA CON CORO – ANDANTE CON MOTO

Da stiegen die Menschen ans Licht,

Então ascendeu a Humanidade para a luz,

Da drehte sich glücklicher

Então revolveu mais jubilosa

Die Erd' um die Sonne,

a Terra em torno do Sol.

Und die Sonne wärmte

E o Sol a aqueceu

Mit Strahlen der Gottheit!

Com divina radiância.